

FONTE : G m

CLASS. : 15

DATA : 22 03 89

PG. : 4

Amazônia, uma questão nova

O jornal inglês The Guardian publica um comentário assinado por Walter Schwarz e Jan Rocha, no qual os dois jornalistas apreciam criticamente as medidas — não faz muito — anunciadas pelo governo brasileiro para a defesa do meio ambiente na floresta amazônica.

“O governo brasileiro acaba de tomar decisões drásticas para proteger a floresta úmida da Amazônia, fazendo parte das medidas adotadas a criação de uma forte guarda de defesa florestal e, possivelmente, a remoção de 40 mil garimpeiros de ouro que trabalham ilegalmente no Território de Roraima. Governos estrangeiros e agências de defesa do meio ambiente de outros países foram convidados a participar do plano de defesa ambiental da Amazônia. A suspensão recente dos subsídios dados aos pecuaristas da região poderá também, como uma das medidas de defesa, ser prorrogada por mais três meses. Fernando César Mesquita é o presidente do novo órgão de defesa am-

biental criado por Brasília. Ele admite abertamente que até aqui o governo não sabe como enfrentar os problemas de natureza social e econômica criados por centenas de milhares de garimpeiros e por suas famílias que se instalaram na Amazônia.”

Para os correspondentes do jornal londrino, boa parte das dificuldades de César Mesquita decorre do fato de ele não ser um especialista em defesa do meio ambiente. O fato, assim, é que ele foi enviado como franco-atirador para uma área em que as tensões se multiplicam a cada dia que passa. De qualquer forma, suas iniciativas constantes estão mostrando que o governo brasileiro passou a dar à Amazônia uma atenção que antes não lhe dispensava. E as autoridades sabem que tudo que se relaciona com defesa ambiental e desenvolvimento deve ser feito a partir de um dado sobejamente conhecido por elas, ou seja, que o solo da Amazônia em 90% é impróprio à agricultura, o que fortalece ainda mais — concluem — a convicção de que a floresta não deve ser destruída para em seu lugar criarem-se lavouras pobres e de escasso valor econômico.